

Confiante, apresentador faz plano de campanha

Candidato descarta impugnação e se reúne com vice para traçar disputa do segundo turno

Acostumado a animar as colegas de trabalho e os telespectadores dominicais durante o programa que comandou por 20 anos, o candidato do PMB, Sílvio Santos, disfarçou com piadas e habituais gargalhadas o nervosismo de quem vive a véspera de uma grande decisão. Hoje, os sete ministros do Tri-

bunal Superior Eleitoral (TSE) julgam os pedidos de impugnação da candidatura do apresentador de TV. Apoiado na competência do advogado Arnaldo Malheiros, um dos melhores especialistas em Direito Eleitoral do País, Sílvio Santos não considerou, por uma vez sequer, a possibilidade de ter seu nome fora deste processo sucessório.

"Meus advogados garantem que não vai haver impugnação e que nós seremos vitoriosos", afirmou ontem à tarde na porta de sua mansão no Morumbi pouco antes de sair para uma reu-

nião empresarial em seu escritório, no centro da cidade. "Minha única expectativa é de justiça. E justiça é justiça. Não tem definição", declarou. Acompanhado do senador Hugo Napoleão, um dos articuladores de sua candidatura, Sílvio Santos descon siderou a hipótese de não chegar ao segundo turno das eleições, com a mesma convicção empregada pelos outros 21 candidatos nesta reta final de campanha.

Depois de muita insistência dos repórteres, deu uma garantia: "Se eu não chegar lá, não apoiarei nenhum candidato. Vou voltar a ser apresentador de TV". Já impaciente por considerar que nada mais tinha a dizer, negou novamente que exerça algum cargo de direção no Sistema Brasileiro de Televisão, emissora da qual detém 99% das ações. "Só mando no meu programa. Lá ninguém faz nada sem me consultar", afirmou.

Diante de uma cópia de um artigo assinado por ele e publicado em outubro deste ano na **Folha de S. Paulo**, no qual consta a frase "enquanto eu for dirigente", o apresentador de TV citou seu assessor Arlindo Silva como autor do texto. "É apenas uma forma genérica de dizer as coisas", justificou, "não sou bom redator." Quanto a seus adversários garantiu que nada tem contra o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e que até o convidaria para fazer parte de seu ministério.

Por conta da campanha, o senador Marcondes Gadelha, candidato a vice de Sílvio Santos, esteve ontem na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Conversou 20 minutos com o presidente da Federação, Mário Amato, a quem assegurou que, se eleito, Sílvio Santos dará prioridades ao resgate da dívida social por meio da redistribuição de renda via salário. No domingo à noite, Gadelha se reuniu com o candidato para acertar a forma de condução da campanha do segundo turno, período no qual eles fariam comícios e passeatas em todos os Estados, começando por onde a candidatura estiver mais forte.



Gadelha: preparações para a campanha do segundo turno